“Estamos a deitar crianças e jovens para dentro da piscina, quando elas ainda não sabem nadar.” Foi com esta frase que terminei o meu último artigo. Esse artigo e estas considerações vem ainda a propósito da minha proposta de reduzir para desaseis seleções por escalão a Festa do Basquetebol Juvenil.

Um dos argumentos evocados para que não haja redução de seleções é que só competindo com os melhores é que podemos evoluir.

Em teoria este argumento é válido, contudo que aprendizagem do jogo existe, quando uma equipa dificilmente consegue após cesto repor a bola em campo?

Que evolução existe se o praticante não tem de se esforçar para pertencer a uma seleção? Uma seleção pressupõe que existem praticantes para serem escolhidos, ora tanto quanto percebi e corrijam-me se eu estiver enganado, houve pelo menos uma associação que nem sequer teve praticantes suficientes para num dos escalões formar uma seleção, e no escalão de sub-14 houve mais do que uma seleção, que tiveram de recorrer a jovens com idades de minibásquete para formarem a seleção desse escalão.

A minha proposta de haver uma fase de qualificação, da responsabilidade e fortemente apoiada pela federação entre as quatro últimas seleções, implicava que quatro associações por escalão:

- Tinham de lutar para estarem em Albufeira.
- Já não chegavam a Albufeira sem terem um mínimo de preparação.
- Caso conseguissem ir a Albufeira passavam a ter dois momentos forte de avaliação. A fase de acesso e participação na festa.
- Na festa teriam de se superar para saírem dos dois últimos lugares.

Aquilo a que temos assistido é uma simples participação por participação. A fase de acesso seria disputada na associação classificada em 15º lugar no ano anterior. Caso esta proposta alguma vez viesse a ser discutida ou equacionada, o que por um conjunto de razões, sei que no quadro atual nunca irá acontecer, para o ano que vem a fase de acesso à Festa do Basquetebol seria disputada pelas seguintes associações:

| Sub 14 | | Sub 16 | |
|---|---|---|---|
| Masculinos | Femininos | Masculinos | Femininos |
| Alentejo | Alentejo | Alentejo | Santarém |
| Bragança | Castelo Branco | Bragança | Viseu |
| Viseu | Bragança | Viseu | Bragança |
| Guarda | Guarda | Guarda | Guarda |

As associações classificadas em primeiro e segundo lugar na fase de qualificação teriam acesso à Festa. Para finalizar reforço a ideia que transmiti no primeiro artigo em que comecei a abordar este tema. A questão essencial não é a reorganização da competição. O problema de fundo está na reorganização geográfica e administrativa da modalidade. Contudo, que fique claro que a solução dessa reorganização não passa, a meu ver, pela lógica de juntar associações, e tem subjacente uma visão de como poderemos contribuir para o desenvolvimento do interior do país. Mas como já mencionei estes são temas muito sensíveis, e sobre os quais muitos não querem falar e poucos ousam abordar.